

Cadeira nº 42 – Patrono

Data de admissão: 1/7/1931

Renato Locchi



1896-1978

J. C. Prates*

O professor Renato Locchi nasceu em Anhembi, estado de São Paulo, no dia 7 de maio de 1896. Fez o curso elementar na cidade de Conchas, desde logo se distinguindo como aluno brilhante. Os cursos ginásial e preparatório foram realizados na cidade de São Paulo.

Ingressou no Instituto de Ciências e Letras em São Paulo para fazer o curso secundário que completou sob a orientação do professor Henrique Geenen, renomado filósofo, professor de lógica e da língua alemã, que teve grande influência no professor Locchi sobre filosofia, e o tornou proficiente nas línguas alemã e francesa.

Em 1914, com 18 anos, ingressou na Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo e obteve o diploma em 1916. Logo após sua formatura foi assumir a direção da farmácia da família em Cerquilha, São Paulo.

Aos 7 de julho de 1919 faleceu sua progenitora e mudou-se para São Paulo com as irmãs, quando resolveu estudar medicina no Rio de Janeiro, na então Faculdade Nacional de Medicina, na Praia Vermelha, hoje, Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ao atingir o 3º ano do curso médico, transferiu-se para a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Em 1924 recebeu o diploma de médico, com distinção.

Na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo logo foi atraído pela personalidade do professor Alfonso Bovero, mestre da anatomia de renome internacional. O professor Locchi foi um discípulo filial de Bovero, a quem auxiliou com lealdade e que sempre demonstrou sua gratidão. Era sua intenção, inicialmente, tornar-se ginecologista e, como estudante, frequentava o serviço do professor Ayres Neto no Hospital da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Mas a profunda atração que sobre ele exercia a personalidade do professor Alfonso Bovero, levaram-no a abandonar a ideia de ser clínico e dedicar-se a anatomia.

Em 1922 recebeu do professor Bovero assunto para preparar uma tese. Em 4 de março de 1925 defendeu tese de doutoramento. Em 16 de abril de 1925 foi nomeado 1º assistente de anatomia em regime de trabalho de tempo integral. Em 10 de março de 1926 recebeu o título de docente-livre de anatomia.

Em agosto de 1930 representou, oficialmente, a anatomia brasileira no III Congresso Federativo Internacional de Anatomia, em Amsterdam, Holanda. Em setembro de 1930 representou

* Titular e emérito da cadeira nº 42 da Academia de Medicina de São Paulo sob o patrono de Renato Locchi.

oficialmente o Museu Nacional (Rio de Janeiro) perante o XV Congresso Internacional de Antropologia e Arqueologia em Lisboa, Portugal. Em 1936 prestou concurso de livre-docente na Faculdade de Medicina de São Paulo e, a seguir, foi nomeado diretor interno do Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina de São Paulo. Em 1936 participou oficialmente do IV Congresso Federativo Internacional de Anatomia em Milão, Itália.

Em agosto de 1937 prestou concurso e obteve o cargo de catedrático da anatomia descritiva e topográfica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Em 1946 foi eleito paraninfo dos doutorandos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Em 1952 organizou e foi o vice-presidente da 8ª Reunião Brasileira de Anatomia, sendo fundador da Sociedade Brasileira de Anatomia e seu primeiro presidente. Em 1954 foi eleito paraninfo dos doutorandos da FMUSP.

Em 1955 foi nomeado presidente da comissão permanente do Regime de Tempo Integral pelo governador do estado de São Paulo. Em 24 de agosto de 1955 aposentou-se, a pedido, como catedrático de anatomia da FMUSP e recebeu o título de professor emérito.

Em 1957 foi para Belo Horizonte para dirigir o Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais. Em 29 de dezembro de 1957 recebeu o título de professor *honoris causa* da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte. Em 1957 foi publicada a Nomenclatura Anatômica de Paris (PNA, 1955) em comissão composta pelos professores Paulo Mangabeira Albernaz, Alvaro Froes da Fonseca e Renato Locchi, que preparou a versão portuguesa da mesma – Arquivos de Cirurgia Clínica e Experimental. Volume XX, nº 1 (janeiro-fevereiro), 1957, Hospital das Clínicas da USP.

Em 1958 foi contratado como catedrático de anatomia da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Sorocaba. Em outubro de 1960 foi contratado para chefiar a cátedra de anatomia descritiva e topográfica da Escola Paulista de Medicina (EPM) por decreto do presidente da República.

Em 1963 recebeu o título de professor *honoris causa* da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

Em 1º de fevereiro de 1966 aposentou-se no cargo de professor catedrático de anatomia descritiva e topográfica da EPM, mas lá continuou contratado como professor orientador científico do então criado Departamento de Morfologia. Em 1966 foi nomeado coordenador da biblioteca da EPM, preparando a sua transformação em Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), centro de documentação e divulgação para a América Latina, em convênio com a *Panamerican Health Organization, World Health Organization*.

Em 1968 aposentou-se, a pedido, como orientador científico da EPM, continuando seu vínculo empregatício como orientador de teses e professor do curso de pós-graduação em anatomia.

Em julho de 1969 foi eleito membro honorário da *Panamerican Association of Anatomy*.

Faleceu em 21 de maio de 1978 em São Paulo, onde foi cremado, e sepultado em Conchas, junto ao túmulo dos pais. Em 22 de julho de 1978 foi inaugurado o seu retrato na EPM. Em 30 de julho de 1978 foi inaugurado o seu retrato na FMUSP. Em 20 de novembro de 1978 foi inaugurado o seu retrato na Faculdade de Medicina da Universidade de Mogi das Cruzes.

Em 22 de julho de 1979 foi homenageado no III Congresso Luso-Brasileiro de Anatomia, Funchal, Ilha da Madeira, Portugal. Em 8 de maio de 2008 foi homenageado pela Associação Paulista de Medicina com a placa *Ars Longa, Vita Brevis*.

O professor Locchi foi o continuador da Escola Anatômica de Alfonso Bovero e deixou muitos discípulos espalhados pelos estados brasileiros e nos Estados Unidos da América do Norte. Publicou dezenas de trabalhos científicos, orientou muitas teses de doutoramento, livre-docência e preparou muitos professores, hoje titulares em vários estados do país.